



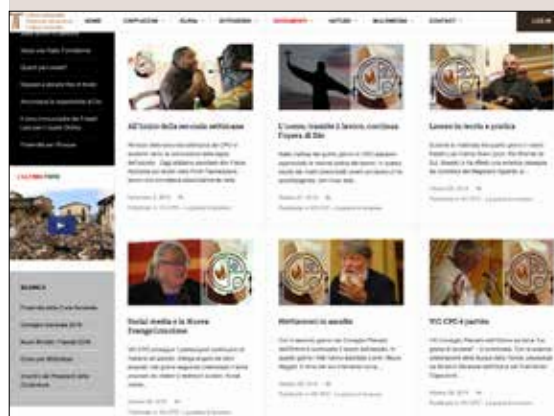
O site da Ordem de hábito novo

A solenidade de nosso Seráfico Pai oferece-nos uma vez mais a oportunidade de enviar a todos a nossa saudação fraterna, juntamente com os votos de que a celebração da festa de São Francisco se transforme, para cada um, em renovado testemunho de vida evangélica. Justamente nessa ocasião, está prevista a publicação do novo layout do site da Cúria Geral, www.ofmcap.org. Não se trata de um site novo, mas é a continuação do anterior, com algumas mudanças para acolher as novas exigências informáticas dos irmãos visitantes, fortemente vinculadas às diversas modalidades com que hoje os usuários da web se aproximam da rede e, sobretudo, para permitir conhecer, com facilidade cada vez maior, o que faz e como funciona a Ordem em nível internacional. O site atualizado visa ser simples do ponto de vista da navegação. Também foi ampliada a seção multimídia, que esperamos aumentar com o tempo com

vários vídeos, áudios e fotos dos vários eventos capuchinhos. Também a seção que se refere aos documentos da Ordem está em fase de reconstrução. Enquanto isso, já está pronta a seção com os documentos dos CPOs nos diversos formatos: DOC, PDF, EPUB e MOBI. Esperamos também ajudar os irmãos a ter os documentos da Ordem disponíveis em versão móvel em dispositivos como e-book, tablet ou iPad. O site nunca é uma obra encerrada, mas, como qualquer coisa, permanece sempre aperfeiçoável. O site é da Ordem: espaço aberto e a serviço da vida da Ordem, espaço este que desejamos que possa fazer crescer, mesmo entre os frades do meio digital, o sentido de pertença à fraternidade internacional e ajudar a circular ideias, iniciativas retas e boas, com perfume do Evangelho. Seremos gratos por todas as sugestões que enviarem ao Departamento das Comunicações pelo e-mail: info@ofmcap.org

ÍNDICE

- 01 O site da Ordem de hábito novo
- 02 Proclamação da Província Capuchinha de Angola
- 03 Encontro para Operadores de Bibliotecas, Arquivos e Museus Capuchinhos
- 04 A conferência CCMSI
Usemos de misericórdia para com a nossa casa comum
- 05 Encontro dos pós-noviços da CECOC em Praga
- 06 Resumo das atividades de JPIC
- 07 O encontro dos Presidentes das Conferências
- 08 Os frades no terremoto





Proclamação da Província Capuchinha de Angola



Domingo, 28 de agosto, aconteceu a proclamação da Província Capuchinha de Angola. A Missa na qual ocorreu a proclamação se realizou na Paróquia de Nossa Senhora de Fátima. 2 de agosto de 2016, Festa de Santa Maria dos Anjos da Porciúncula, foi um dia memorável para os Capuchinhos de Angola: foi o dia de abertura dos festejos para a proclamação da Província dos Capuchinhos em Angola.

De fato, em 28 de agosto, a Custódia dos Capuchinhos de Angola foi elevada a Província, após 68 anos de presença dos Capuchinhos em Angola em época moderna, e 190 em época antiga. Em época moderna, os Capuchinhos chegaram a Angola em 1948, e em época antiga, permaneceram de 1645 a 1835. Os Capuchinhos em Angola percorreram um longo caminho amadurecendo uma grande experiência, através de inúmeras vicissitudes gloriosas e trágicas. Conheceram em Angola períodos de paz e de guerras, períodos de crises e de prosperidade. Foi uma história em crescimento até chegar aos nossos dias. Os superiores, em uma avaliação realizada em diversos níveis, reconheceram uma maturidade desenvolvida, pronta para o novo título. A Província capuchinha nascente é filha das Províncias-mães de Veneza e de Portugal; agora, pode viver com as suas forças, sempre unida à grande família presente em todo o mundo, e que tem como centro de unidade universal Roma, sempre fiel à Igreja.

A presença em Angola de 1645 a 1835. Em Luanda, os Capuchinhos são uma presença tradicional, na paróquia de

Fátima, onde há o Seminário Santo Antônio; contudo, são conhecidos como fraternidade dos Capuchinhos portugueses, a de Fátima, considerada de Veneza.

No início não foi assim. A sede principal se encontrava em Caxito, na capital da Província de Bengo, 60 km mais a norte. Existia uma propriedade agrária chamada Tentativa, que produzia cana-de-açúcar e empregava 5000 trabalhadores. Existe lá, ainda hoje, um santuário dedicado a Santa Ana. Falemos de seus inícios. Os primeiros dois Capuchinhos que, em 22 de agosto de 1954, embarcaram em Lisboa na embarcação “Rita Maria” e atravessaram o Equador para chegar a Angola, foram o brasileiro Fr. Ciriilo Vargas e o português Fr. Lourenço Torres Lima, ambos na faixa etária dos 30 anos. Após 16 anos de navegação no mar, estes dois missionários adentraram no fascinante porto de Luanda antes do entardecer do dia 6 de setembro, enquanto os raios do dia que fugia traspassavam as jovens folhas das palmeiras circunstantes.

A ideia de abrir uma missão em Angola foi tomada pelos Capuchinhos portugueses no dia 22 de janeiro daquele mesmo ano e aprovada com satisfação em 30 de julho seguinte. Com o aumento do número de frades, em 1955 avançaram rumo ao norte e se estabeleceram na missão de Nambuango, a 120 km de Luanda.

[Veja a galeria de fotos no site-1](#)

[Veja a galeria de fotos no site-2](#)



Encontro para Operadores de **Bibliotecas, Arquivos e Museus Capuchinhos**

Colégio São Lourenço de Brindisi, 28 de agosto – 3 de setembro de 2016

Prosseguindo uma bela e consolidada tradição, o curso para arquivistas, bibliotecários e diretores dos Museus Capuchinhos aconteceu mais um ano em nosso Colégio Internacional São Lourenço de Brindisi em Roma, na semana de 28 de agosto a 3 de setembro. Nesta edição, foram aprofundadas quatro temáticas fundamentais: danos mais comuns, restauração e conservação dos bens culturais, confiado a peritos da Universidade Tor Vergata de Roma; tutela e prevenção de crimes contra o patrimônio histórico-artístico, a cargo dos Carabinieri do Departamento de Tutela do Patrimônio Cultural de Roma; relações com as Autoridades religiosas e civis, tratada por estudiosos do Arquivo Secreto Vaticano; o software Koha para a catalogação de obras bibliográficas, apresentado pelos colaboradores da Biblioteca Central dos Capuchinhos. Também houve espaço para algumas apresentações específicas de realidades

culturais operantes nas nossas Circunscrições, particularmente no Brasil e no sul da Itália, bem como para uma visita guiada, prevista para a tarde de quarta-feira, 31 de agosto, ao Arquivo Geral da Fábrica de São Pedro. Ao término da visita, é dada a possibilidade a todos os presentes-peregrinos da passagem pela Porta Santa da Basílica Papal de São Pedro, celebrando, deste modo, um nosso “Jubileu dos Operadores culturais capuchinhos”.

Os 35 participantes da iniciativa, religiosos Capuchinhos e colaboradores leigos, na maioria italianos, mas provenientes também do norte da Europa, das Américas do Norte e do Sul, da África e da Ásia, têm assim a oportunidade de desenvolver juntos uma reflexão fraterna sobre as principais temáticas do próprio serviço e aprofundar, a cada ano, algumas questões específicas. Tal iniciativa, de fato, iniciada em 2000 e com frequência anual, tem tocado vários aspectos do serviço cultural desenvolvido pelas nossas Instituições,

tanto em nível Geral, quanto em nível de cada Circunscrição, evidenciando algumas problemáticas específicas derivantes da diversidade dos contextos históricos-linguísticos ou da antiga ou recente fundação.

Como de costume, na ocasião, há a oportunidade de atualizar o catálogo cumulativo de bibliotecas capuchinhas, especializado em franciscanismo, do qual participam atualmente 39 nossas instituições, com mais de um milhão de registros; o cadastro on-line no Anuário ou Diretório para o registro das Instituições culturais Capuchinhas; e o Arquivo de Autores capuchinhos (endereço [web www.ibisweb.it/bcc](http://web.www.ibisweb.it/bcc)). O Curso, como no passado, é realizado em italiano e inglês, com tradução simultânea.

[Veja o filme - vídeo n. 1](#)
[Veja o filme - vídeo n. 2](#)

[Veja a galeria de fotos n. 1](#)
[Veja a galeria de fotos n. 2](#)



A conferência CCMSI



A conferência CCMSI reuniu-se para seu encontro, de 29 de agosto a 1º de setembro de 2016, em Anugraha Dindigul, Tamil Nadu. Todos os Ministros Provinciais estavam presentes, exceto três provinciais, que enviaram seus vigários, por diversas e válidas razões. Os participantes se encontraram após oito meses de nosso Capítulo das Esteiras em

Kerala, no qual tínhamos nos reunido durante cinco dias de discussão sobre como fazer germinar o nosso carisma capuchinho. Este encontro foi realizado em comum acordo entre os provinciais da Primeira Ordem e da Terceira Ordem. O assunto principal da nossa discussão foi o papel e a responsabilidade em relação à OFS na Índia. Discutimos também diversos

problemas e dificuldades que a OFS enfrenta. A CCMSI tinha diversos problemas importantes a serem tratados e sobre os quais deliberar, como a mensagem e as informações do Conselho Geral, a aprovação das datas para os capítulos provinciais em 2017, a comunicação do conselho internacional da formação e da formação permanente, o uso dos celulares nas casas de formação, a aprovação e a aceitação de uma política sobre os abusos sexuais, a atualização do Suplemento Franciscano, o curso preparatório à profissão perpétua em Kotagiri e diversas outras questões comuns. A atmosfera durante o encontro foi muito fraterna, e todos os provinciais participaram com todo o coração e alma. As estruturas para o encontro em Anugraha foram excelentes, e o Ministro Provincial com a fraternidade fizeram o possível para tornar a nossa estadia confortável e agradável. Os membros também tiveram tempo de visitar uma realidade social assistida pela Província de Nossa Senhora Rainha e de uma casa de veraneio chamada Kodaikannal. O encontro foi encerrado com antecedência em 1º de setembro à tarde, devido à greve convocada pelos sindicatos indianos. O nosso próximo encontro acontecerá em agosto do próximo ano, em Kerala.

Usemos de misericórdia para com a nossa casa comum

Em união com os irmãos e irmãs ortodoxos e com a adesão de outras Igrejas e Comunidades cristãs, a Igreja Católica celebra hoje o «Dia Mundial de Oração pelo Cuidado da Criação». A ocorrência tem como objetivo oferecer «a cada fiel e às comunidades a preciosa oportunidade para renovar a adesão pessoal à sua vocação de guardiões da criação, ele-

vando a Deus o agradecimento pela obra maravilhosa que Ele confiou ao nosso cuidado, invocando a sua ajuda para a proteção da criação e a sua misericórdia pelos pecados cometidos contra o mundo em que vivemos».

[Leia o artigo completo no site](#)

[Veja o filme](#)





Encontro dos pós-noviços da CECOC em Praga

De 1º a 3 de setembro, em Praga, no convento dos capuchinhos, aconteceu a segunda Convocação dos pós-noviços da Conferência CECOC, com a finalidade de favorecer o conhecimento, a colaboração, a troca de experiências entre os participantes. Estava presente também o Vigário Geral Fr. Štefan Kožuh. O primeiro encontro ocorreu há dois anos em Lublin, na Polônia. Foi escolhido como lugar o convento de Praga, não apenas porque foi fundado por “nosso santo frade Lourenço de Brindisi” em 1599, mas também porque era um bom lugar para encontrar-se, no coração da Europa, acessível a todos e com um espaço suficiente para hospedar e acolher um notável número de frades. A presença dos jovens frades, acompanhados pelos respectivos formadores, foi numerosa, provenientes dos vários países da Europa do Leste, precisamente da Romênia, Croácia, Belarus, Ucrânia, Polônia, Hungria, Eslovênia, Eslováquia e República Tcheca.

O tema do encontro deste ano foi: *“A personalidade e a vida de Santa Inês de Praga”*. Fr. Pacífico, o relator, apresentou a história da sua vida, enquanto que Ir. Rachel, Irmã Capuchinha do Convento de Sternberk, tratou do tema da oração contemplativa. Momento aguardado foi quando chegou o Ministro Geral Fr. Mauro Jöhri. O Ministro Geral colocou-se à disposição para algumas perguntas, às quais respondeu com sinceridade, afeto e disponibilidade, tornando a atmosfera agradável e amigável. Alguns frades puderam compartilhar algumas reflexões, referindo-se aos assuntos mais interessantes que viveram nesses dias: Cristiano, um frade capuchinho proveniente da Província da Eslováquia, que participava pela primeira vez, manifestou alegria por como se viveu “a oração comum”, “o modo de comunicar” e “a recreação comunitária”.

Naturalmente, através da Liturgia das Horas, rezaram juntos, acompanhan-

do o ritmo dos salmos, mesmo com os sessenta e cinco frades provenientes de várias nações. Foi assim a oração, na qual os salmos e os cânticos ressoaram num mesmo “coro”, mas em tantas línguas diversas. Foi realmente belo ouvir a diversidade de culturas e línguas diversas, mas sob um mesmo “coração”, que era o da oração dirigida a Deus.

O encontro foi uma “esplêndida experiência de fraternidade – relata um jovem frade – na qual as barreiras linguísticas e culturais foram logo superadas. Também fazer recreação juntos foi realmente um belo momento de partilha e alegria. Ao desejo de se encontrarem para partilhar as próprias experiências de jovens consagrados, acrescentou-se também o aspecto cultural, tornando-se assim um encontro sempre mais rico, vivido segundo o estilo cordial e fraterno, típico do nosso carisma.

Em tudo isso – continua o jovem frade –, vejo que Jesus não brincava, quando rezou a seu Pai dizendo: *‘Como tu, ó Pai, estás em mim e eu em ti, sejam também eles um só...’*, entendi e vivi que isso é possível mesmo entre várias culturas e nações”.

[Veja a galeria de fotos no site](#)



Resumo das atividades de JPIC

Os Frades Menores Capuchinhos como guardiães do ambiente na América Latina e no Caribe, encontro de animação JPIC em Santo Domingo, República Dominicana, 5-12 de junho de 2016

¡Miranda no se vende! ¡La Loma se defiende! Era esta a palavra de ordem comum com a qual os frades capuchinhos da América Latina protestaram contra a destruição e a comercialização do ambiente. Em decorrência da alarmante diminuição da floresta amazônica e outras florestas pluviais no mundo, o encontro dos capuchinhos de JPIC em Santo Domingo, na República Dominicana, decidiu empreender ações concretas para defender e proteger a nossa casa comum, nossa mãe e irmã, a Terra. Representando as três Conferências

através da formação e da criação de uma casa internacional na Amazônia para concentrar-se sobre o problema ecológico.

daí derivaram, os delegados JPIC se comprometeram para que o apostolado e as instituições das diversas circunscrições da PACC sejam re-



Grito da Terra, Grito do Pobre: Assembleia dos frades capuchinhos pela Conferência Ásia-Pacífico PACC, Pontianak, Indonésia, 24-31 de julho 2016

“Grito da terra, grito do pobre” foi o tema da assembleia nacional de JPIC, Conferência Capuchinha da Ásia e do Pacífico, PACC. A assembleia aconteceu na casa Tirta Ria Retreat, em Pontianak, e reuniu 20 participantes das circunscrições da Indonésia (Pontianak, Medan, Sibolga, Kepulauan Nias), Filipinas, Nova Zelândia, Papua-Nova Guiné (e as Ilhas Salomão), Coreia do Sul e Malásia (OFS). Compareceram dois facilitadores dos departamentos de JPIC de Roma e da Franciscan International de Genebra. Uma discreta presença da polícia caracterizou o encontro, com mais de 15 policiais de ambos os sexos para proteger a sede. O objetivo da assembleia da PACC era animar – informar, integrar e inspirar os frades em relação aos valores de Justiça, Paz e Integridade da Criação (JPIC). Um objetivo ulterior da assembleia foi o de criar relações mais fortes de solidariedade e de colaboração entre os animadores de JPIC e PACC, e de criar uma rede regional com um objetivo e uma missão comuns. Impulsionados pelo sucesso da assembleia e pelos crescentes vínculos fraternos, além das colaborações que

forçadas pouco a pouco e melhoradas, além de que novas formas de manifestar solidariedade com os pobres e com a criação sejam abordadas com entusiasmo. Certamente, a presença de um grande número de agentes de segurança inicialmente suscitou desconforto, mas, ao fim do encontro, revelou-se enriquecedora para ambos os grupos de participantes. A maior parte deles era muçulmana, e eles aprenderam muito em relação ao nosso carisma capuchinho e, de modo particular, sobre os valores de JPIC. Além disso, os policiais participaram de diversas de nossas atividades, dentre as quais, visitar os pobres e plantar árvores juntos. Por isso, o nosso tema “Grito da terra e grito do pobre” tornou-se realidade não apenas para os participantes, mas também para os diversos policiais de ambos os sexos que estavam presentes.

[Leia mais no site](#)



CCA, CCB e CONCM, os 20 frades provinham da Venezuela, Peru, Argentina, México, Equador, Guatemala, Honduras, El Salvador, Haiti, Brasil e da própria República Dominicana.

Ao término de uma semana de laboratórios sobre os valores de JPIC, à luz da Laudato si', os frades decidiram empreender ações concretas para informar, integrar e inspirar os confrades na América do Sul e no Caribe. Como consequência, os frades decidiram cultivar uma profunda espiritualidade franciscano-capuchinha, que nos põe no rumo da conversão ecológica. Isso deverá ser realizado



O encontro dos **Presidentes** das **Conferências**



- [Vídeo - Encontro dos Presidentes das Conferências](#)
- [Galeria de fotos on-line](#)

De 14 a 16 de setembro de 2016, na Cúria Geral, em Roma, aconteceu o encontro dos Presidentes das Conferências da Ordem, com o tema “Caminho rumo ao Capítulo Geral de 2018”. Após uma saudação inicial por parte do Ministro Geral, a apresentação da Estatística, habilmente desenvolvida por Fr. Mark Schenk, evidenciou o crescimento e a diminuição dos frades em diversas áreas da Ordem. Durante três dias, os Presidentes e o Conselho Geral debateram diversos temas, dentre os quais:

- Colaboração fraterna entre as circunscrições: em que ponto estamos;

- A Ratio Formationis;
- Diretrizes sobre a Tutela dos Menores;
- Questões relacionadas ao Colégio Internacional;
- Questões jurídicas;
- VIII CPO: Atuação;
- Temas para o Capítulo de 2018.

O objetivo principal do encontro foi verificar, junto aos Presidentes, se o Ministro Geral e seu Conselho tinham seguido o mandato do Capítulo Geral, e solicitar às Conferências que formulem temáticas que gostariam de propor para o próximo Capítulo Geral de 2018.



As Conferências e os Presidentes:

- ASMEN**, Assemblée des Supérieurs Majeurs Méditerranée Nord-Est - fr. Paul Koenig
CCA, Conferencia Capuchina Andina - fr. Ramón Morillo Morale,
CCB, Conferência dos Capuchinhos do Brasil -fr. Liomar Pereira da Silva
CCMSI, Capuchin Conference of Major Superiors in India - fr. Chinnu Polisetty
CECOC, Conferentia Europae Centro-Orientalis OFM-Cap - fr. Andrzej Kiejza
CENOC, Conferentia Europae Nordico-Occidentalis Capuccinorum - fr. Adrian Curran
CIC, Conferencia Ibérica de Capuchinos - fr. Benjamín Echeverría
CIMPCAP, Conferenza Italiana Ministri Provinciali Capuccini - fr. Francesco Colacelli
CONCAM, Conferencia de Capuchinos de América Central y México - fr. David Beaumont

- CONCAO**, Conferentia Capuccinorum Africae Occidentalis - fr. Afonso André Nteka
EACC, Eastern Africa Capuchin Conference - fr. Thomas Zulu
NAPCC, North America Pacific Capuchin Conference - fr. Francis Gasparik
PACC, Pacific-Asia Capuchin Conference - fr. Eugenio Lopez



Os frades no terremoto



Quarta-feira, 24 de agosto, às 3h36: a terra treme em quase toda a Itália central. As pessoas, envolvidas no sono nesta noite quente de verão, despertam num sobressalto, e seus olhos se abrem em meio ao terror, à devastação, à dor que um violentíssimo terremoto espalha em diversas localidades. Enquanto escrevo estas linhas, os meios de comunicação informam mais de 300 mortos e um número ainda incerto de feridos. Terça-feira, 6 de setembro, Fr. Martin Torres, Guardião da Cúria Geral, e Fr. Raffaele Della Torre, Conselheiro Geral, dirigiram-se a Amatrice para visitar os nossos confrades, que, desde os primeiros dias após a tragédia, fizeram-se presentes em meio ao povo nos acampamentos, nas estradas. Alguns dias depois, sábado, 10 de setembro, o Ministro Geral Fr. Mauro Jöhri, Fr. Štefan Kožuh, Vigário Geral, e Fr. Pawel Teperski, Responsável pelo De-

partamento de Comunicações da Cúria Geral, realizaram a mesma viagem.

Os frades provenientes de Leonissa, cidade natal de São José, que se encontra a cerca de 40 km de Amatrice, e Accumoli, na Província de Rieti, os dois centros mais atingidos pelo sismo. Fr. Orazio Renzetti, Guardião e coordenador da nossa presença, ilustrou o que os frades estão fazendo entre os atingidos.

Nas palavras que seguem, evito qualquer ênfase que, nesses casos, possa parecer ofensiva à dor das pessoas, e narro o que vi e ouvi. Apresento uma síntese do que nossos confrades nos testemunharam, de modo particular, durante o encontro que tiveram com Ministro Geral.

Os nossos frades de Leonissa, os pós-noviços e os estudantes de Viterbo imediatamente puseram à disposição suas forças para ajudar onde fosse necessário. O Bispo de Rieti, a cuja Diocese pertencem os municípios mais atingidos, pediu expressamente a presença dos Capuchinhos ao Ministro Provincial de Roma, Fr. Gianfranco Palmisani.

De que forma se concretizou a presença dos nossos frades: escutaram a dor, a raiva, a revolta do povo. Alguns deles fizeram-se próximos aos sobreviventes no momento desolador do reconhe-

cimento das vítimas: corpos dilacerados, desfigurados, às vezes identificados apenas por um relógio, pela cor de um pijama, por um brinquedo que alguma criança tinha consigo na noite. Entraram nas igrejas semidestruídas e inseguras para recuperar as hóstias consagradas. Responderam ao apelo de organizar momentos de oração que, sobretudo, os muitos voluntários provenientes de toda parte da Itália pediam para encorajar e apoiar seu trabalho. E também a simples companhia aos idosos, a brincadeira com as crianças. Vi nossos frades com os olhos brilhantes por estarem em meio ao povo, com discrição, com um silêncio cheio de respeito e acolhida, percebi neles o desejo de dizer que, entre os escombros, na profunda dor, na desolação de quem perdeu tudo, Deus continua a estar presente e, ao mesmo tempo, de serem capazes de acolher e acompanhar a fadiga e a revolta de quem não consegue mais ver Deus.

O Ministro Geral, antes de se dirigir a Amatrice, encontrou-se com o Bispo de Rieti, Dom Domenico Pompili, que lhe manifestou a gratidão pela obra dos frades nas zonas atingidas.

A gratidão e a oração sustentem o trabalho dos nossos confrades.

[Veja a galeria de fotos no site](#)

